ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR MARCOS MENDES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 318/19 da Secretaria Municipal da Saúde encaminhado o Relatório Anual de Gestão; Projetos de Lei n.s 87/19 do vereador Ricardo Almeida, 88/19 do vereador Odiosvaldo Vigas, 89/19 da vereadora Marcelle Moraes, 90/19 do vereador Luiz Carlos Suíca, 91/19 do vereador Sílvio Humberto e 92/19 da vereadora Marta Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 182/19 da vereadora Ireuda Silva, 183/19 do vereador Demétrio

Oliveira, 184/19 do vereador Marcos Mendes e 185 a 187/19 da vereadora Cátia Rodrigues; Projetos de Resolução n.s 50/19 do vereador Alexandre Aleluia, 51/19 da vereadora Lorena Brandão e 52 e 53/19 do vereador Cezar Leite; Requerimentos n.s 113/19 do vereador Marcos Mendes e 114/19 da vereadora Marta Rodrigues; e Moções n.s 41 e 42/19 da vereadora Marcelle Moraes e 43/19 da vereadora Aladilce Souza. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Ygayara Vieira Cabral, da Associação dos Servidores Técnicos em Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Salvador (ASTIN), leu texto, incialmente destacando a importância dos profissionais que representava e agradecendo o apoio do vereador Odiosvaldo Vigas. Historiou a criação da entidade e pediu reconhecimento e apoio às reivindicações da categoria, como a revisão do Plano de Cargos e Vencimentos (PCV) municipal, o qual não os contemplava. Expôs sobre a responsabilidade desses servidores no tocante à qualidade das obras e intervenções da gestão municipal, o que ensejava a fiscalização de órgãos como o Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). Continuando a mesma representação, o senhor Paulo Cesar Souza Santos também agradeceu ao vereador Odiosvaldo Vigas e expôs aspectos da atuação dos servidores técnicos relativos à sustentabilidade e qualidade das ações públicas. Apontou a desvalorização desses profissionais quanto ao PCV, mencionando baixa remuneração e falta de critérios funcionais, e assinalou a responsabilidade da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE) sobre as questões que expunha. O senhor presidente informou a saída do vereador Ricardo Almeida da vice-liderança do Governo, a qual passaria a ser exercida pelo vereador Alfredo Mangueira. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Enádio Nunes Pinto, presidente da Associação dos Agentes Comunitários e de Combates as Endemias de Salvador, enalteceu a importância da Casa para a sua categoria, que deixara de ser celetista e passara a ser estatutária, e agradeceu aos edis responsáveis por isso. Expôs o pleito da categoria relativo ao piso remuneratório nacional previsto em Lei desde 2014, porém não aplicado no Município. Informou haver valores

repassados à Prefeitura para a implementação do piso, cujo baixo valor atual informou, além da retirada de vantagem pelo Executivo. Disse que o secretário de Gestão, Tiago Dantas, prometera encontro, o qual não se realizou, e pediu apoio à Casa para que isso acontecesse. Registrou que a avaliação para os agentes terem avanço remuneratório, exigida em Lei aprovada na CMS, ainda não se realizara. Convocou sua categoria a vir à CMS lutar pelo pleito, de maneira ordeira, e elogiou a receptividade na CMS. O senhor presidente declarou-lhe apoio. Em comunicação inadiável, o vereador José Trindade informou oficialmente seu desligamento do Podemos. O senhor presidente lamentou sua saída e disse que as portas do seu partido estariam abertas para ele. Em comunicação inadiável, o vereador Sabá saudou os jornalistas pelo seu Dia. O senhor presidente o secundou em nome da Mesa. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza saudou o vereador Odiosvaldo Vigas por inscrever os servidores na Tribuna Popular e criticou o descaso com os técnicos, pedindo mesa de negociação com o secretário Tiago Dantas e enaltecendo a importância dos técnicos no trabalho com engenheiros e arquitetos. Saudou os agentes comunitários e de endemias, afirmando que o valor recebido mensalmente pela Prefeitura para se estabelecer o piso remuneratório da categoria era de mais de três milhões. Foi realizada verificação de *quorum*. Havendo número suficiente de vereadores, a Sessão prosseguiu. O vereador Marcos Mendes parabenizou o senhor presidente pelo chamamento de 14 aprovados no concurso da CMS. Afirmou haver perseguição, em todos os níveis de governo, a servidores como os que viam à CMS, inclusive com pagamentos em valor abaixo do salário-mínimo. Disponibilizou seu Gabinete para os trabalhadores da Tribuna Popular. Criticou o mau funcionamento da Saúde municipal e os desvios de recursos, e destacou a importância do trabalho preventivo nessa área. Elogiou os agentes comunitários e de endemias por suas ações de campo. O senhor presidente disse que o vereador Marcos Mendes foi importante para a convocação dos concursados. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza elogiou a convocação dos aprovados. O senhor

presidente registrou e saudou a presença do deputado federal Antonio Brito. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito creditou ao deputado federal Antonio Brito, seu filho, o compromisso que tinha com aqueles que atuam na saúde, como os agentes de endemias. Assumiu a Presidência o vereador Joceval Rodrigues. O vereador Odiosvaldo Vigas disse que os agentes comunitários e de endemias tentavam, desde 2014, contato com o secretário Tiago Dantas para obter correção remuneratória. Destacou a importância dos servidores técnicos para o Município, criticando que recebessem apenas 30% do salário de um engenheiro, mesmo fazendo trabalho de campo, e afirmando que eles foram ignorados no PCV. Solicitou que os vereadores Paulo Magalhães Júnior, líder do Governo, e Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), ouvissem a categoria e discutiu sobre a incongruência de critérios para os cargos, relativa à remuneração e ao enquadramento desses profissionais. Pediu que a Casa apoiasse os agentes comunitários e de endemias. O senhor presidente saudou os agentes comunitários e de endemias. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares elogiou a inauguração da Avenida 29 de Março pelo Governo do Estado, destacando a importância dessa via e de outras recém-construídas pelo Governo estadual. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto salientou o papel dos agentes comunitários e de endemias e, também, dos técnicos em infraestrutura, afirmando que a postura do prefeito em não adotar o piso nacional era uma escolha política. Elogiou a saída de Ricardo Vélez Rodríguez do Ministério da Educação. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza reiterou proposta de mesa de negociação com o secretário Tiago Dantas. Foi realizada nova verificação de *quorum*, desta vez, nominal. Havendo número suficiente de vereadores, a Sessão prosseguiu. Pela ordem, o vereador Sidninho protestou contra os dois pedidos de verificação de *quorum* e pediu que não mais se aceitassem esses pedidos, em consideração aos pleitos que eram trazidos. O senhor presidente lembrou não haver limitação regimental sobre isso, mas ponderou que deveria haver bom-senso. Dando seguimento aos Comentários à

Tribuna Popular, a vereadora Marta Rodrigues também criticou as verificações de *quorum* e elogiou a proposta da senhora Ygayara Vieira para a sua categoria vir à CMS diariamente. Pediu discussão sobre o pleito dos agentes comunitários e de endemias, defendendo a revisão da nomenclatura dos seus cargos. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes criticou o desmatamento da Cidade pelos Governos municipal e estadual, ao qual atribuiu o calor que se sentia. Mencionou evento sobre o clima que deixou de se realizar na Bahia e criticou a ida do Presidente Bolsonaro para o Chile, bem como a ida do prefeito a Brasília para apoiar a Reforma da Previdência. Defendeu a aprovação de projetos de interesse dos trabalhadores. O vereador Carlos Muniz expressou indignação com a gestão municipal quanto aos agentes comunitários e de endemias, criticando a não-aplicação da quantia destinada ao seu piso remuneratório. Lamentou o não-reconhecimento do trabalho dos agentes, cuja importância destacou. Respondeu a declaração do vereador Kiki Bispo sobre o Podemos, afirmando que não se aliava a ninguém por cargos, mas sim, por projetos. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza criticou que o ministro da Educação exonerado fosse substituído por um banqueiro. Criticou ainda a fala do prefeito de que não precisava da CMS, defendendo a autonomia da Casa. Pela ordem, o vereador Teo Senna disse que o prefeito sempre enalteceu a CMS. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares saudou os jornalistas por sua Data. Verificada falta de *quorum*, após nova verificação nominal, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Joceval Rodrigues declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Odiosvaldo Vigas.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO